

Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas

## **COMUNICADO AOS TRABALHADORES RANDSTAD**

**“Lutar hoje ou chorar amanhã”**

**TU DECIDES O TEU FUTURO**

# **GREVE**

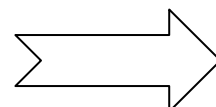
**1 a 4 de NOVEMBRO de 2017**

**(Das 00:00 do dia 1 às 01:00 do dia 4)**

- **1 NOV.** - (Para quem o feriado é dia normal de trabalho)
- **2 NOV. - ACÇÃO NA SEDE EDP** - Concentração no Cais do Sodré às **9:30**, com deslocação à Sede da EDP;
- **2 NOV. - ACÇÃO NA AR** (cerca das **10:30/11:00** deslocação à Assembleia da República).
- **3 NOV.** - Concentração no Ministério do Trabalho às **10:00** horas (Praça de Londres, Lisboa).

O SIESI informa que há GREVE dos trabalhadores da Randstad II Prestação de Serviços Lda. (TODOS OS TRABALHADORES, independentemente da prestação – NOS, EDP, VODAFONE, NESTLÉ, NOWO, MONTEPIO, etc.) para os próximos dias de 01 de Novembro de 2017 a iniciar pelas 00:00 a 04 de Novembro de 2017 até à 01:00.

Os motivos são claros. Para eles milhões, para nós tostões...



## **...A empresa de trabalho temporário Randstad anunciou hoje um lucro de 586,1 milhões de euros até setembro deste ano (...) faturação em Espanha e Portugal cresceu 11,8% nos primeiros nove meses deste ano, para 1.055,1 milhões de euros, assinala a multinacional. *Fonte: DN Lusa***

- Randstad passou a aplicar 5€ de subsídio de alimentação a trabalhadores que prestam serviço na NOS nalguns locais de trabalho (ex: Qtª Lambert, Edifício XEROX). Continuando a implementar práticas salariais discriminatórias e a prática reiterada de baixos salários. Relembramos que subsídio de alimentação e prémios não são vencimento mensal. O subsídio de alimentação não é pago durante o período de férias. É um avanço para a melhoria das condições dos trabalhadores, mas ainda insuficiente face à necessidade da melhoria de condições de vida e salariais dos trabalhadores que prestam serviço pela Randstad para empresas que geram milhões, como a NOS, EDP, VODAFONE, NESTLÉ, NOWO, MONTEPIO, etc. Eles ficam com milhões e para nós caem tostões.
- (EDP) Randstad informou em reunião de 27 de Setembro que só – e já com muito esforço – tinha margem para aplicar 50 Cêntimos de aumento sobre o subsídio de alimentação e, novamente com mais esforço ainda, a partir de 1 de Janeiro de 2018. No entanto, *esta espécie de qualquer coisa* ficou de ser apresentada por escrito, o que até esta data não sucedeu;
- Informação da realização de uma reunião com os trabalhadores que fazem atendimento na linha HC/ESPANHA EDP (Piso1 na Expo) para dar nota da pretensão de deslocalizar aquele serviço da Expo para ser prestado em Elvas, não tendo sido afastada a hipótese de a empresa tentar extinguir postos de trabalho, recorrendo a despedimentos, o que não conseguiu, no entanto, fundamentar.

## **Um quadro agravado a merecer a acção adequada...**

- A EDP, NOS, VODAFONE, NESTLÉ, NOWO, MONTEPIO e todas as empresas que recorrem a prestadores de serviços procedem à entrega de serviços a empresas como a Randstad embaratecendo o trabalho e promovendo a precariedade;
- Cartas de informação a trabalhadores, alguns com largos anos de empresa e experiência no projecto EDP, sobre a necessidade da sua transferência para outros clientes e serviços para evitar a “extinção de postos de trabalho” (ex. NOS, Sede da EDP com contrato temporário e suspensão do contrato com a Randstad), ao mesmo tempo que abre formações para colocar novos trabalhadores nos serviços EDP, ocupando postos de trabalho a “extinguir”;
- A Randstad pretende “extinguir” o serviço HC ESPANHA em LISBOA e deslocalizando-o para ELVAS, informando que irá proceder ao despedimento dos trabalhadores para os quais não encontre alternativa. Importa salientar que os trabalhadores não são exclusivos ao serviço HC, EDP Comercial, EDP Universal ou outro. A categoria profissional dos trabalhadores é igual aos demais trabalhadores, assim como a descrição de funções.
- O SIESI apresentou aos grupos parlamentares propostas de alteração de lei que visam melhores condições para os trabalhadores em regime de prestação de serviços e trabalho temporário, e que merecem resposta satisfatória. Assim como outros sindicatos da nossa central, CGTP-IN, o têm feito. Não desistimos!

## **O caminho está decidido...**

**Os trabalhadores avaliaram e decidiram. Contra factos, não há argumentos: a necessidade de intensificação da luta dos trabalhadores é um imperativo.**

*A Comissão Sindical do SIESI – 31 de Outubro 2017*

**POR TI, POR MIM, POR NÓS - JUNTOS SOMOS MAIS FORTES**

Av. Almirante Reis, 74 G – 4º – 1150-020 Lisboa • Telef. 21 816 15 90 • Fax: 21 816 16 39 • Email: [siesi@siesi.pt](mailto:siesi@siesi.pt) • [www.siesi.pt](http://www.siesi.pt)